

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Brasília Mística
LOCALIDADE	Distrito Federal e Entorno
MUNICÍPIO /UF	Planaltina-GO

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Umbanda - Ordem Iniciática Cruzeiro Divino – OICD – Sub-sede do Distrito Federal
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Umbanda de Síntese
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A tradição da Ordem Iniciática Cruzeiro Divino foi informada por Mestre Aramaty, responsável pela sub sede de Brasília, cuja sede está localizada em São Paulo. Mestre Aramaty na linhagem espiritual é neto de mestre Yapacany, ou WW Mata e Silva, que escreveu vários livros, onde o mais popular deles foi “Umbanda de todos nós”, do ano de 1956. Mestre Yapacany é pai espiritual de Mestre Arhapiagha, fundador da Faculdade de Teologia Umbandista, que iniciou Mestre Aramaty á dezenove anos atrás, em São Paulo.

O templo localizado em Planaltina-DF foi fundado á quinze anos, por um grupo de pessoas, e após cinco anos a Ordem Iniciática assumiu a responsabilidade da casa, fundando a Sub-sede no Distrito Federal. Mestre Aramaty é o sacerdote da casa á oito anos.

A Ordem Iniciática possui uma filosofia umbandista denominada Escola de Síntese, fundada pelo mestre Arhapiagha, que busca contemplar todas as vertentes da Umbanda tradicional. Segundo o sacerdote, quando Mestre Yapacany fundou a Escola Umbandista, chamada de Umbanda Esotérica, ele visou aprofundar o entendimento a cerca das origens históricas dos cultos que remontam a Umbanda, como o culto ameríndio, o culto africano e o culto indo-europeu, dando novos contornos a esta religiosidade específica. Quando Mestre Arhapiagha assumiu a direção da Escola Umbandista, deu origem à Faculdade de Teologia Umbandista, que é credenciada e está em processo de reconhecimento pelo MEC, contempla todas as vertentes da Umbanda.

A Escola de Síntese ou Ordem Iniciática preza pela multiplicidade rito litúrgica, onde se encontram as mais diferenciadas tradições dos cultos de matriz africana, como o Xambá, o Terecô, o Catimbó, a Encantaria, entre outros. Para Mestre Aramaty, não se deve dizer Umbanda Iniciática, pois todas as vertentes da Umbanda são iniciáticas, pois exigem alguma forma de iniciação. Para o Mestre a Umbanda em si é uma idéia que se manifesta, é a Umbanda de Síntese tem como objetivo manifestar todas as expressões da Umbanda desenvolvidas no Brasil.

- *Características físicas associadas aos lugares de culto da tradição.*

Segundo as narrativas de Mestre Aramaty, numa casa de Axé existe a cabeça, o corpo, os braços e os pés deste. Assim, a cabeça está relacionada ao salão do templo. Os pés estão relacionados as duas tronqueiras de Exu, localizadas na anti-sala do barracão, onde a tronqueira do lado esquerdo significa a desagregação, a destruição de todas as coisas, representada pela imagem de Exu segurando uma caveira, e a tronqueira do lado direito significa a agregação, o nascimento, representada pela imagem de Exu segurando uma criança. Este ente divino é diretamente associado à construção, a conservação e a destruição de todas as coisas, e é por este motivo que o tridente é um instrumento diretamente relacionado a ele.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

No altar deste salão estão as três formas de representação do movimento umbandista de maior expressão. Do lado direito está à imagem de Preto-Velho representando as entidades negras, descendentes da África; este ente traz consigo o valor da sabedoria e humildade. No centro está o Caboclo, representando os povos ameríndios, que traz consigo o valor da simplicidade e da força. Na esquerda do altar está a representação de uma criança branca, significando não só a espiritualidade infantil, como os povos indo-europeus; estes, os ibejos, emanam o valor de pureza e alegria. Dessa forma a Umbanda de Síntese propõe entender a espiritualidade de uma forma universal, abrangendo cultos, tradições e entidades de povos desses três continentes: África, Brasil e Europa.

Acima do altar está localizada a imagem de Cristo. A Umbanda de Síntese tem o Cristianismo como um de suas matrizes fundantes. Jesus Cristo é tido como um dos grandes homens espiritualizados que trouxeram mensagens positivas de evolução para este planeta. Cristo é representado não na forma cristã tradicional, crucificado, mas sim com os braços abertos, preparado para receber e abençoar a todos.

Além disto, Mestre Aramaty ressaltou a importância de representações cristãs no culto, devido a um imaginário social, idealizado, segundo ele, sobretudo pelos colonizadores. A cultura negra e indígena nos países colonizados foram extremamente discriminadas e excluídas dos padrões sociais, sobretudo, morais e religiosos, determinados pela tradição cristã européia. Desta forma, ainda hoje reverbera na sociedade o preconceito relacionado aos cultos de matriz africana e indígena, onde a imagem de Cristo faz-se necessária para conter ou mesmo amenizar este preconceito, através deste elemento específico que é referência religiosa no país.

Dessa forma a Umbanda de Síntese propõe entender a espiritualidade de uma forma universal, abrangendo cultos, tradições e entidades de povos desses três continentes: África, Brasil e Europa.

- *Existe a predileção por lugares de culto terreiros em áreas afastadas dos centros urbanos?*

Não existe nenhum tipo de orientação para que as casas de culto da Umbanda de Síntese sejam construídas em locais afastados dos centros urbanos. Os templos se instalam nos locais que normalmente são doados por adeptos. A grande parte dos templos estão localizados dentro do perímetro urbano, até mesmo porque facilita de forma relevante a participação dos adeptos, e também dos participantes.

- *O que torna um espaço específico do terreiro um lugar sagrado?*

Segundo entendimento de sua escola filosófica, o sagrado é a espiritualidade universal cósmica vivente em todos os seres. Dessa forma o sagrado está presente em tudo que existe, pois se existe é por que se fez necessário esta existência. O espaço delimitado do templo se faz especialmente sagrado devido à presença de símbolos e ícones extremamente representativos para tradição da casa. Um motivo ainda mais relevante

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

desta sacralidade é o fato de que naqueles locais estão assentadas forças espirituais e plantados os axés, que garantem ao local a manifestação de energias positivas.

Para a Umbanda de Síntese, a Umbanda é uma forma inteligente e espiritualizada de se bem viver, onde se busca repassar aos visitantes e fiéis que: “não precisa ter um espaço específico para se tornar sagrado ou para viver o sagrado. O sagrado está em todo lugar, no tempo e no mundo.” O Mestre acredita que a humanidade necessita da consciência de que o sagrado está presente em tudo, pois somente com este entendimento será possível viver bem, como propõe a Umbanda.

- *Espaços sagrados de maior destaque*

O local de maior destaque do templo é o salão ou barracão, onde acontece a grande maioria das celebrações, os atendimentos ao público e os rituais mediúnicos. Além disto, é neste espaço que estão concentrados os assentamentos e plantados os axés.

- *Símbolos, ornamentos, vestes ou objetos característicos da tradição*

A característica mais marcante da Ordem Iniciática são os sinais ou pontos riscados. Estes sinais são tidos como revelações do astral, e identificam a história do sacerdote e do templo. Estes sinais são identificados por Lei de Pemba, que são as grafias sagradas dos entes espirituais.

Outro símbolo de expressão da Ordem Iniciática é a cruz localizada próximo ao altar do templo, com pontos riscados pelas entidades. Esta cruz possui um fundamento, e é o símbolo da maioridade na doutrina, que faculta ao iniciado o posto de sacerdote.

No altar, atrás da imagem do Caboclo está localizado um tabuleiro com pontos riscados, que indica a Ordem de Direito de Trabalho do Mestre Arhapiagha. Este um símbolo que se faz presente em todos os templos que descendem da casa matriz, indica que aquela casa pertence ao Mestre Arhapiagha. Neste tabuleiro estão riscados símbolos que indicam os quatro elementos primordiais, fogo, terra, água e ar. Isto significa dizer que o tabuleiro explicita a Ordem de Direito de Trabalho do Babálawó, ou seja, o Senhor dos quatro elementos. Porém todos os sacerdotes possuem também sua própria Ordem de Direito de Trabalho, que o caracterizam como sacerdote da casa.

A Ordem Iniciática possui um uniforme que caracteriza a vertente religiosa. Trata-se de uma veste branca, denominada santé, onde do lado esquerdo da camisa está estrela de seis pontas, com o sinal que identifica sua escola filosófica, a Umbanda de Síntese, sinal este que representa Caboclos, Velhos e Crianças. Também estão presentes três estrelas, onde uma delas representa o Cruzeiro Divino.

Todos os médiuns carregam consigo uma guia, que identifica seu grau na doutrina. O Mestre faz uso de uma guia sacerdotal, feita com setenta e oito contas de ametista, e uma cruz que possui pontos riscados indicando os sete Orixás, os Caboclos, Velhos e Crianças.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

- *Qual o significado do Axé para a tradição?*

De acordo com o entendimento da Umbanda de Síntese, o Axé significa princípio e poder de realizar todas as coisas. Entende-se também que o Axé é constantemente renovado, através de ritos e preceitos. Os filhos da casa são incentivados a alimentar seu axé através de rituais específicos.

- *A disposição das edificações segue algum tipo de orientação?*

Não existe uma ordem específica para a disposição das edificações. Por vezes obedece a uma ordem espiritual superior, mas nunca a disposição é pré-determinada.

- *O que determina o acesso ao a interdição aos espaços da casa?*

A grande maioria dos espaços ritualísticos são interditados ao público. Mesmo os filhos da casa, para adentrar os espaços, devem ser antigos na doutrina e ser responsável pelos cuidados de um local específico. Esta interdição se dá não no intuito de coibir ou cercear as pessoas, mas sim porque, por vezes, estas pessoas não estão preparadas para lidar com determinadas energias. Mestre Aramaty acredita que lidar com determinadas energias é muito complicado e exige muito cuidado e sabedoria e por isto, nem todos estão preparados.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A área onde está localizado o templo da Ordem Iniciática Cruzeiro Divino, possui uma biodiversidade imensa. A casa possui uma área de mata nativa preservada. Dessa forma, todas as folhas do cerrado utilizados nos rituais estão presentes no terreno. A casa conta ainda com uma horta, onde estão presentes as ervas específicas das quarenta e nove entidades que incorporam no templo. Na casa existe a tradição de que quando se tira uma erva se planta outras duas no local.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

O uso primordial da casa é para fins religiosos. Porém por vezes, é utilizada também para realizar bazares e algumas outras atividades não especificadas direcionada a comunidade local.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

- *Quais os terreiros mais representativos de sua tradição?*

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

O Mestre Aramaty, que veio de São Paulo, disse não conhecer muitas casas de culto de matriz afro no Distrito Federal e entorno. Citou como casas de seu conhecimento o Ilê fundado por Pai Tito Omolu, que atualmente está sobre a liderança de Pai Fernando de Oxoguian, localizado em Santo Antônio do Descoberto-GO; a casa de Pai Gotardo e Mãe Mariza, localizado em Formosa-GO; a casa Luz de Yorimá de Mãe Vera, na Asa Norte-DF. Vale acrescentar que as casas acima citadas foram contempladas pelo INRC. Foram citadas também a Casa do Vovô, em Brasília e a casa de Mãe Francisca no Núcleo Bandeirante.

- *Como se dá a interação da casa com os terreiros de sua matriz religiosa?*

Segundo as narrativas de Mestre Aramaty, a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino possui filiais por todo Brasil. Normalmente os sacerdotes da doutrina das casas filiais visitam a casa matriz com frequência. Mestre Aramaty disse ir até São Paulo representar a sua casa nos ritos da casa matriz duas vezes ao mês. O mestre ressaltou que a maior interação se dá com seu pai espiritual, Mestre Arhapiagha, onde eles compartilham e Aramaty recebe ensinamentos de seu pai. Vale ressaltar que Mestre Arhapiagha esteve no templo em Brasília participando de ritos conduzidos por Mestre Aramaty.

- *Historicamente, o entrevistado identifica transformações significativas por que tenha passado a tradição religiosa a que pertence?*

De acordo com o entendimento do sacerdote, a Umbanda despontou num momento em que o Brasil vivia um período bastante complicado, onde a “chaga maligna da escravidão” se fazia bastante presente, e a cultura indígena havia sofrido um processo de esquecimento, enquanto elemento fundante da identidade nacional, onde a noção de religiosidade era completamente pautada no culto cristão.

Neste contexto, que Mestre Aramaty localizou durante a revolução da escravatura, a massa de excluídos, encontrou através da Umbanda uma maneira de expressar sua cultura, e de certa forma, dar manutenção a tradição. A partir deste momento, a Umbanda começou a se difundir de forma significativa.

Um marco de relevância na história da Umbanda é o advento do Caboclo das Sete Encruzilhadas, entidade que se manifestou em Zélio Fernandino de Moraes, tido por muitos como o nascimento da Umbanda. Porém, o mestre ressaltou que existem evidências históricas de que Zélio já visitava casas onde pretos-velhos se manifestavam, anteriormente à manifestação do Caboclo das Sete Encruzilhadas se manifestar, no dia quinze de novembro de 1908. Entende-se, assim, que o culto umbandista antecedia a manifestação desta entidade. Pois, já existiam Pretos-velhos, Caboclos e Exus “baixando”, as atividades mediúnicas próprias da Umbanda, já existiam antes do anúncio do Caboclo em 1908, esses relatos segundo Mestre Aramaty foram feitos pela filha de Zélio Fernandino de Moraes em uma entrevista. Após estes eventos, segundo Mestre Aramaty a Umbanda cresceu, e se desenvolveu, incorporando novos elementos. A Cruz com pontos riscados que é o símbolo baluarte da Umbanda de Síntese foi trazido, a partir da

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

manifestação da entidade denominada Pai Guiné que incorporado em Pai Mata, em seu terreiro localizado na Pavuna no Rio de Janeiro trouxe os elementos doutrinários que compõem a escola iniciáticas da Umbanda de Síntese.

Após alguns anos Mestre Arhapiagha, procurou por Pai Mata, aparelho pelo qual a mensagem da Escola de Síntese foram desenvolvidos. Mestre Aramaty afirma que Mestre Arhapiagha procurou Pai Mata pelo fato de suas entidades apresentarem um padrão de símbolos riscados semelhantes aos tragos pela entidade Pai Guiné. Então, Pai Mata fez um rito iniciático com Mestre Arhapiagha, e passou os conhecimentos da Umbanda de Síntese. O sacerdote afirma que a Escola de Síntese teve uma grande contribuição para a Umbanda como um todo, pois gerou conhecimento, e assim propiciou a criação da Faculdade de Teologia Umbandista, reconhecida pelo Ministério da Educação. Mestre Aramaty considera isso um enorme avanço para os cultos afro-brasileiros, pois no entendimento do sacerdote estes passam da periferia ao centro das discussões. Para o sacerdote a Faculdade de Teologia Umbandista representou um marco para as religiões afro-brasileiras, pois já possui “três turmas formadas de Teólogos, com uma capacidade de multiplicação e inclusão” muito grande. Mestre Aramaty é professor na Faculdade de Teologia Umbandista, leciona a disciplina de Metodologia Científica, e considera a criação deste centro de estudos “emblemático”, para a massa de excluídos da história.

Segundo Mestre Aramaty, o vertente denominada Umbanda Esotérica criada por Mestre Yapacany ainda é praticada, seus ritos foram conservados tal qual eram feitos na casa onde foi criado, mas o sacerdote acredita que a Umbanda é dialética, e esta forma de rito já foi superada. Para Mestre Aramaty a tradição deve ser calcada na constante transformação, tal qual o Universo, que é marcado por constantes transformações, segundo o sacerdote quando as coisas se mantêm estáveis por muito tempo estas sofrem uma distorção, pois a realidade muda, endossando assim a necessidade de transformação das estruturas. Mestre Aramaty relata, que assim o fez Mestre Arhapiagha que migrou dessa Escola Esotérica, para uma conceitualização ritualística mais ampla que é a Escola de Síntese.

- *Quais os elementos de constituição da tradição no Brasil?*

Quando a Umbanda “nasceu”, á partir da manifestação do Zélio, seus ritos carregam muitos elementos Kardecistas, pois Zélio era Kardecista, e estes traços ainda persistem na casa de Umbanda mais famosa do Brasil, que é o Centro Espírita Nossa Senhora da Glória, deixando clara a influência indo-européia. Mestre Aramaty acredita que os elementos que integram a Umbanda foram se incorporando as práticas tradicionalmente desenvolvidas naturalmente, pois a Umbanda teve uma formação muito diferente das demais grandes religiões, que segundo o sacerdote surgiram com um profeta, tiveram um mártir e possuem um livro sagrado que depois se difundiu para as massas e cresceu. Mestre Aramaty narra, que a Umbanda fez o

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

caminho inverso disso que ela nasceu nas massas, fruto dos excluídos e posteriormente foi teorizada e difundida, dessa maneira a Umbanda não possui mártir, não possui profeta e nem livro sagrado.

Para Mestre Aramaty o processo de construção da Umbanda se deu de forma bastante natural. Com a vinda dos negros africanos para o Brasil, e a dificuldade em professar sua religião, foram criados os mecanismos do processo sincrético de associação entre os dois sistemas religiosos Cristão e Africano e conseqüentemente o contato com os nativos ameríndios, gerando assim as características que a Umbanda possui hoje. Mestre Aramaty ressalta que não é possível estabelecer uma data de criação da Umbanda, pois esta é fruto da mestiçagem do povo brasileiro, carrega elementos das três etnias que formaram o Brasil.

- *Como o entrevistado avalia a presença da sua tradição no Distrito Federal e Entorno?*

O sacerdote não conhece nenhum outro local que desenvolva os trabalhos espirituais orientados pela escola filosófica da Umbanda de Síntese.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

- *Quanto às linhagens de entidades espirituais que se integram aos cultos desenvolvidos pela casa*

Dentro da lógica da Escola de Síntese as principais entidades cultuadas são Caboclos representando os povos ameríndios, os Pretos-velhos representando as nações africanas e as Crianças representando os indo-europeus. Além destes entes, são integrados ao culto os Exus, a Família dos Baianos e outras entidades da Encantaria como Marinheiros e Boiadeiros.

- *Quanto ao sincretismo religioso*

O sacerdote acredita que o sincretismo é uma necessidade, pois em sua escola filosófica existem traços das três etnias, as correspondências fazem-se presentes, Mestre Aramaty relata que o sincretismo foi uma maneira de formar a “etnia brasileira”, pois segundo o sacerdote a realidade contraria o censo comum, a diversidade traz a unidade em sua opinião. Portanto o sincretismo é encarado de forma bastante natural, o sacerdote ressalta que o sincretismo é importante, pois serve como elemento agregador e unificador da cultura nacional.

- *Sobre Exu*

Durante o processo sincrético brasileiro, cada Orixá oriundo da África foi associado diretamente a um santo católico, sendo que suas características arquetípicas eram convergentes. Tratando-se do Orixá Exu, este não conseguiu ser associado a nenhum santo católico devido a suas peculiares características

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

arquetípicas, que para um panteão cristão eram escandalizantes. Então este Orixá ligado ao sexo e a reprodução foi associado ao Diabo cristão.

Mestre Aramaty relata que este engano está sendo cada vez menos difundido nas casas de Umbanda, as representações associadas ao Diabo cristão, que ilustram Exu, com patas de bode, chifre e cauda estão sendo excluídas das casas de Umbanda.

Na Umbanda de Síntese essa entidade é interpretada como uma função, que determinados espíritos escolheram desenvolver, todas as categorias espirituais das entidades, como Caboclos e Pretos-velhos são uma função e não uma condição. Exu na concepção do sacerdote, é o guardião da casa, protege a casa não só fisicamente, mas astralmente.

Mestre Aramaty relata que possui os instrumentos divinatórios de Ifá, mas faz uso deste oráculo muito dificilmente. Não costuma consultar este Oráculo com frequência. Acredita que este Oráculo necessita de muito preparo para sua consulta, pois é necessária a sabedoria dos Itãs e a interpretação correta para indicar os ebós corretos.

- *Sobre a vida após a morte*

O sacerdote relatou que, “a vida pós a morte, para nós é o que existe de fato”, seguindo a lógica de que são incorporados espíritos desencarnados, como Exus, Caboclos e Pretos-velhos á crença na vida pós-morte é uma fato. Á partir da compreensão da Escola de Síntese, vida pós a morte é vista pelo sacerdote como uma redenção, pois os seres se libertam do corpo e voltam para “a pátria verdadeira, que é a pátria do espírito”. Terminou sua fala ressaltando sua crença numa continuidade pós a vida em matéria, dizendo “a vida pós á morte é tão certa quanto á morte”.

- *Quanto às particularidades dos cultos afro-brasileiros em Brasília*

Mestre Aramaty, relatou que não poderia responder com precisão este questionamento, pois na região conhece poucas e casas e sacerdotes. Ressaltou a competência e reconhecimento de Pai Tito, dizendo “Pai Tito é um Babálawô de direito e de fato”. Afirmou que em outras regiões do país conhece um pouco dos cultos Jêje, Jêje Mahin, Ketu, Angola que afirmou se identificar bastante com este culto. O sacerdote acredita que não pode responder essa questão com precisão, e alimentou o receio de ser injusto com as casas de Brasília e entorno, pois não as conhece.

Mestre Aramaty, ressalva a característica da mistura em Brasília, da grande variedade de cultos e suas misturas. Ressaltou o caráter místico do local, mas relatou também que no DF, “as coisas são mais ligadas ao perfume francês, é mais chique”, disse que no DF e entorno a característica que mais ressalta a diferenças com as demais regiões é o luxo, “existe uma pedância nos cultos aqui na região”. Outra diferença

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

que o sacerdote relatou é a naturalidade com que as práticas dos cultos afrodescendentes são vistas em regiões como Rio de Janeiro e São Paulo, diferente de Brasília.

- *Os cultos afro-brasileiros podem ser entendidos como forma de resistência cultural?*

O sacerdote coloca que não enquadra a Umbanda como afrodescendente, mas ressalta o caráter afro brasileiro do movimento Umbandista. Mestre Aramaty relata que a palavra Orixá não é de domínio lorubano, que está palavra e seus sentidos são existentes em outras culturas como a grega e a indiana, assim, o sacerdote afirma que a Umbanda não é “um subproduto dos cultos Afrodescendentes”, a Umbanda é uma religião brasileira, e tal qual o povo que a geriu, carrega elementos de outras culturas além das três etnias consideradas basilares para a formação do povo brasileiro.

Mestre Aramaty relata que não consegue definir bem se os cultos afrodescendentes e afro brasileiros são uma forma de resistência cultural, mas se o intuito for este, o sacerdote não consegue ver muitos avanços nesta resistência. Acredita, que os cultos continuam desorganizados, desunidos e enfraquecidos pela vaidade e o preconceito, que são oriundos dos dois lados tanto dos próprios adeptos quanto das sociedade com um todo.

- *A relação do entrevistado com seus orixás/voduns/inkices/guias/mentores/encantados , com seu povo e sua tradição*

Mestre Aramaty relata que desde o quatorze anos de idade desenvolve suas atividades mediúnicas, e nesta idade era tido como um menino louco, as pessoas chegaram a cogitar sua internação em hospício, relatam que via coisas, vultos e recebia mensagens. Até que foi um dia levado por sua tia a uma casa de Umbanda, e o Caboclo Arariboyá “baixou”, e os problemas e perturbações mentais acabaram naquele momento.

Á partir daí, o sacerdote relata que se afeiçoou ao culto, relata que houve uma identificação imediata com os elementos da Umbanda, descreve que seus cheiros lhe agradam, crê que por mérito de uma missão é Umbandista desde os quatorze anos de Idade.

Disse que jamais conseguiria viver sem a Umbanda, “eu morreria”, afirma que sua condição psicológica está muito habituada a Umbanda que se um dia tiver que sair, sairá morto, e diz emocionado apontando para o solo do terreiro “*isso aqui é minha vida*”.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
------	-----------

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

1908	Manifestação do Caboclo Sete Encruzilhadas, considerado o marco de surgimento da Umbanda.
1940	Criação da escola religiosa conhecida como Umbanda Esotérica, por Mestre Yapacany.
1970	Surgimento da Escola de Síntese / Fundação oficial da OIDV
1995	Fundação da casa de Umbanda em Planaltina-DF
2000	OICD assume a responsabilidade da casa, que se torna a sub sede da Ordem no DF.
2002	Mestre Aramaty se torna dirigente da Casa.

6. Usos ATUAIS

6.1. Usos COTIDIANOS
O Templo de Umbanda dirigido por Mestre Aramaty desenvolve a maioria das suas atividades nos finais de semana, durante a semana os adeptos por motivos variados não comparecem ao local de culto, por isso a melhor forma encontrada para a manutenção das dependências físicas do local foi à contratação de um caseiro que mora no local e mantém as coisas organizadas na chácara que abriga o Templo Umbandista. As atividades e ritos ocorrem basicamente todos os sábados, como sugere a escola filosófica seguida pela casa, as atividades podem acontecer eventualmente durante a semana, mas somente se dão em casos excepcionais. Nos finais de semana quando a casa desenvolve suas atividades rituais, todos os médiuns são responsáveis pela manutenção, limpeza e gastos do culto. Os recursos que sustentam o local são oriundos das contribuições dos médiuns da casa, e das vendas da cantina que se localiza nos domínios territoriais da casa de culto.

6.2. Usos CERIMONIAIS

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

A casa realiza batizados, casamentos, consagração dos médiuns e Amaci. Mestre Aramaty relata que os ritos de sua casa transitam em várias linhas religiosas, devido ao caráter híbrido da Escola de Síntese.

O local desenvolve ritos abertos ao público, para fins de auxílio espiritual e desenvolve também rituais fechados, os chamados desenvolvimentos mediúnicos, que contam com aulas teóricas onde são discutidos assuntos relacionados a Escola de Síntese e as demais reflexões de caráter espiritual, além das leituras diárias que são empregadas aos médiuns do local. O sacerdote ressalta a idéia da Escola filosófica a qual pertence, que diz que a Umbanda é uma forma inteligente e espiritualizada de se viver, por isso vive a Umbanda em tempo integral.

Quanto aos instrumentos musicais, o sacerdote narrou que segundo o Caboclo Sete Espadas, no livro Umbanda Proto-síntese Cósmica tem uma passagem que diz “das artes a música é a que mais fala a alma dos seres”, com essa ilustração Mestre Aramaty revela que o som dos tambores em conjunto com os cânticos serve como elemento de concentração dos médiuns no rito que esta sendo realizado.

O sacerdote conta que em grande parte dos anos de funcionamento da casa, seus ritos foram realizados sem o uso de tambores, os mesmo estão sendo utilizados no local a cerca de quatro anos, Mestre Aramaty diz que a inclusão dos tambores se deu pelo fato de seu som propiciar a concentração.

Segundo o sacerdote a junção da pele das mão, em contato com o coro do atabaque, remonta a lógica do principio dinâmico representado por Exu, o som gerado é uma onda mecânica que propicia o deslocamento das ondas negativas. Os tambores utilizados no local possuem mais de trinta anos, estes são ornados com pontos riscados pelo Caboclo Sete Espadas.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Casa Luz de Yorimá – Mãe Vera de Yorimá	

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não disponibilizados.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOCAL	ANO	FICHA	NO.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não disponibilizados.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Registros produzidos, ver anexo de <i>Registros audiovisuais</i> .

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Registros produzidos, ver anexo de <i>Registros Fotográficos</i> .

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim, recomendamos vivamente a viabilização de estudos interessados em adensar a leitura sobre o bem cultural inventariado em tela, e, se recomendado pelo local de culto, a iniciativa de instruir o processo de tombamento da Ordem Iniciática Cruzeiro Divino – OICD Sub-sede do Distrito Federal.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não é o caso.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Nada a complementar.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q50, cuja circulação se deu internamente ao corpo de pesquisadores.
PESQUISADOR(ES)	Maurício Borges e Nathalia Araújo.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	DF/GO	01	01	10	F50	02
	UF	SÍTIO-	L OCAL	ANO	FICHA	NO.

SUPERVISOR	Emily Pierini		
REDATOR	Nathalia Araújo e Maurício Borges		
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Marcelo Reis		30.03.2010